



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5080301-91.2024.8.24.0023/SC

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e
Extrajudiciais da Comarca da Capital (Florianópolis)/SC

ATLANFISH COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE ALIMENTOS LTDA.

KELLER E LEUCK ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.

Julho/26

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo concursal	7
5. Faturamento	9
6. Quadro de colaboradores	11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras Atlanfish	12
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Keller e Leuck	20

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne, de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais das Recuperandas Atlanfish Comércio, Importação e Exportação de Alimentos Ltda. e Keller e Leuck Administradora de Bens Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório baseiam-se no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, devidamente assinadas, foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de maio de 2026, enquanto as informações jurídicas são de julho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

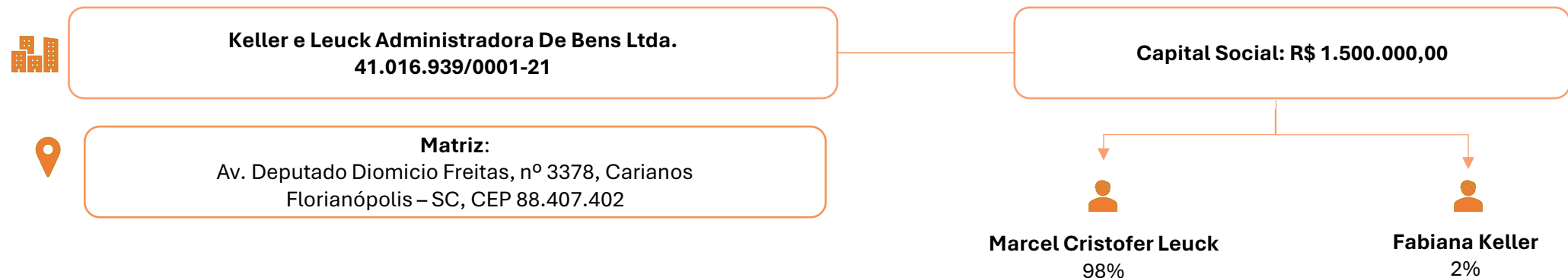
2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas



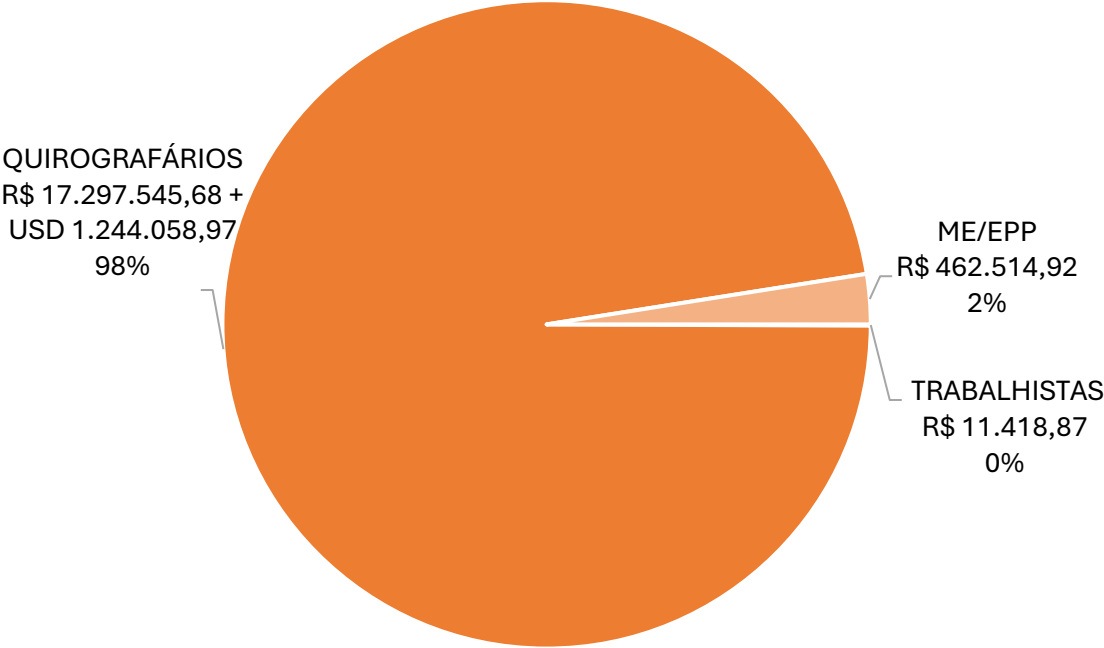
3. Informações das Recuperandas



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º | Republicado

O passivo concursal do Grupo constante do Edital republicado do art. 7º, §2º, somava R\$ 17.297.545,68 e USD 1.244.058,97, distribuídos entre 35 credores da Classe I, 73 credores da Classe III e 9 da Classe IV. Abaixo, se visualiza a composição dos valores por classe:

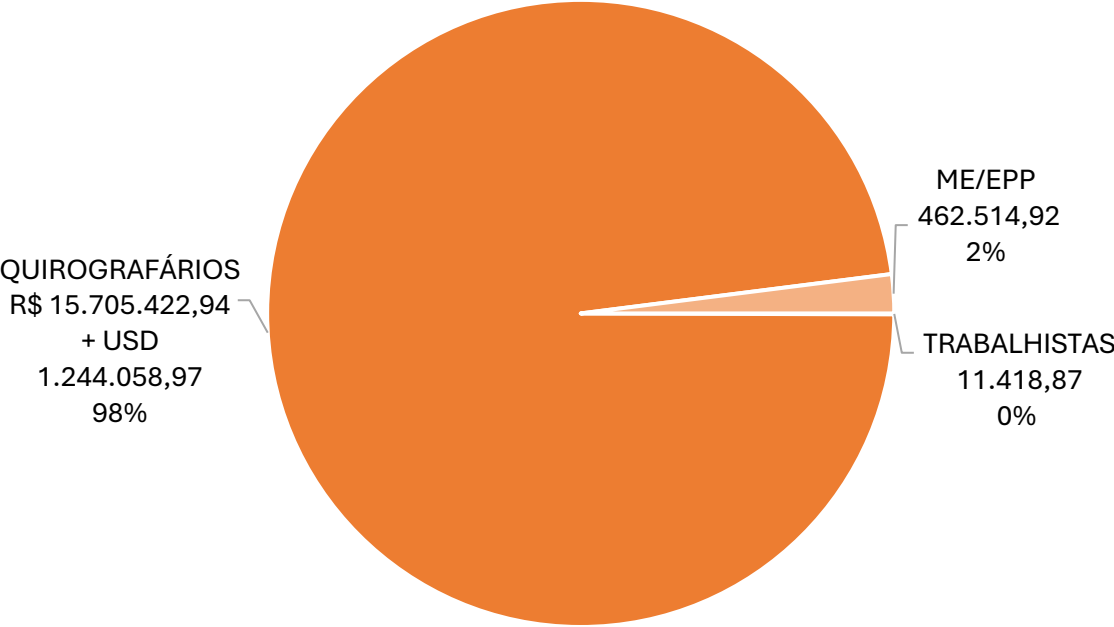


Os 10 maiores credores representavam 71,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	R\$ 3.972.665,72
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	R\$ 2.089.491,23
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	R\$ 1.647.548,24
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	R\$ 1.628.897,07
QUIROGRAFÁRIOS	CRESOL	R\$ 1.118.188,95
QUIROGRAFÁRIOS	MONDO CHILE COM.	R\$ 973.261,70
QUIROGRAFÁRIOS	OPERGEL COML INDUL. DE PROD. ALIM. LTDA	R\$ 786.361,72
QUIROGRAFÁRIOS	AQUACHILE MAGALLANES SPA	USD 695.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	SUL FISH IMP TRANSPORTES DE PESCADOS LTDA	R\$ 641.582,51
QUIROGRAFÁRIOS	REP INDUSTRIA DE CAMARAS FRIGORIFICAS LTDA	R\$ 545.850,00

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual do Grupo soma R\$ 16.179.356,73 e USD 1.244.058,97, distribuídos entre 35 credores da Classe I, 72 credores da Classe III e 9 da Classe IV. Abaixo, visualiza-se a composição dos valores por classe:

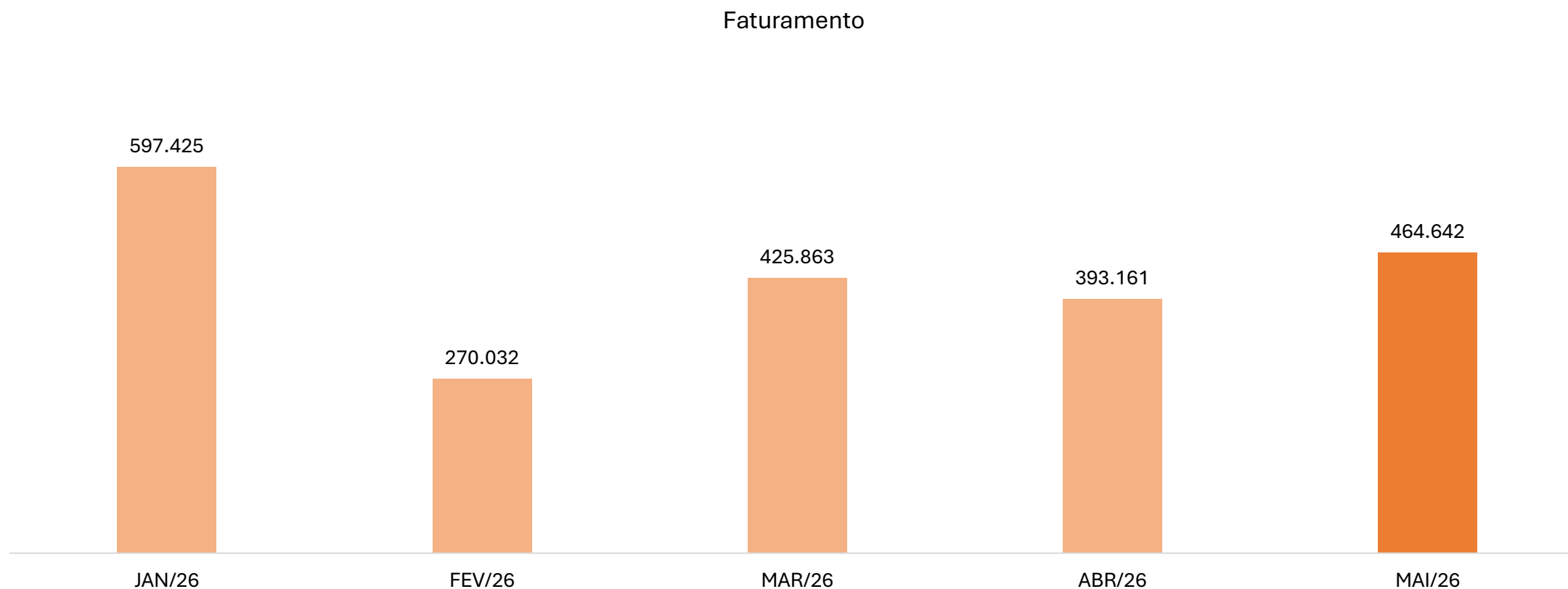


Os 10 maiores credores representam 81% do crédito e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	R\$ 3.972.665,72
QUIROGRAFÁRIOS	AQUACHILE MAGALLANES SPA	\$ 695.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MULTI X S.A.	\$ 458.876,68
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	R\$ 2.089.491,23
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	R\$ 1.647.548,24
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	R\$ 1.628.897,07
QUIROGRAFÁRIOS	MONDO CHILE COM.	R\$ 973.261,70
QUIROGRAFÁRIOS	OPERGEL COML INDUL. DE PROD. ALIM. LTDA	R\$ 786.361,72
QUIROGRAFÁRIOS	SUL FISH IMP TRANSPORTES DE PESCADOS LTDA	R\$ 641.582,51
QUIROGRAFÁRIOS	REP INDUSTRIA DE CAMARAS FRIGORIFICAS LTDA	R\$ 545.850,00

5. Faturamento | Atlanfish

No mês analisado, a Recuperanda apurou faturamento de R\$ 464,6 mil, evidenciando acréscimo de R\$ 71,5 mil em relação ao período anterior. Em 2026, até a competência demonstrada, o valor acumulado foi de R\$ 2,2 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 430,2 mil.



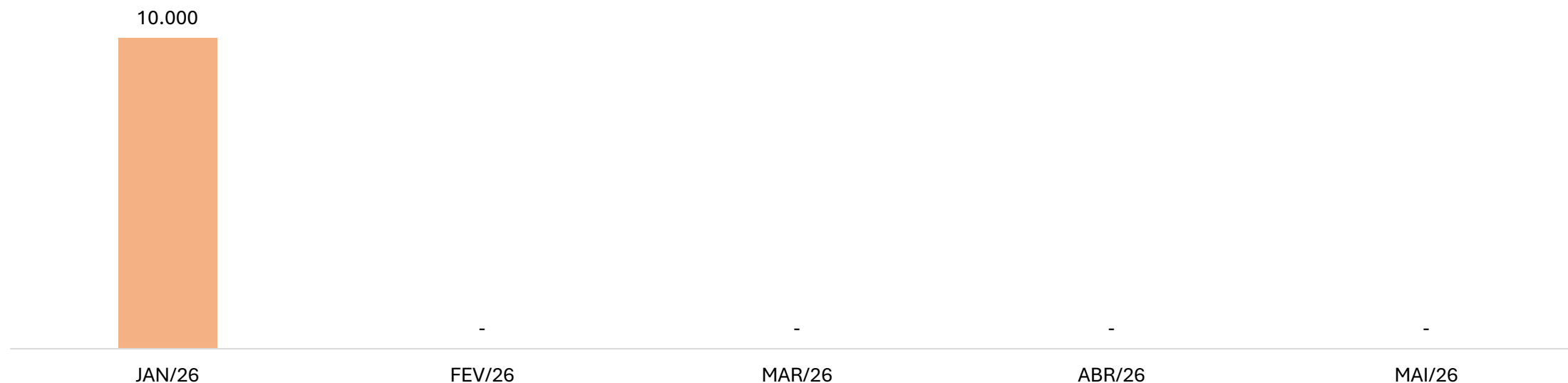
5. Faturamento | Keller e Leuck

No período analisado, a Recuperanda não apurou faturamento. No exercício corrente, a receita bruta totalizou R\$ 10 mil, concentrada exclusivamente no mês de janeiro.

Diante da ausência de registros de faturamento a partir de fevereiro de 2026, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos à Recuperanda, que informou que a falta de receitas decorreu do inadimplemento dos aluguéis por parte da Atlanfish. Contudo, considerando o regime de competência adotado na escrituração contábil, a receita deve ser reconhecida no período em que o serviço foi prestado, independentemente do seu efetivo recebimento.

Assim, foi encaminhado novo questionamento acerca da ausência do correspondente registro contábil, sem que tivesse sido apresentada resposta até a finalização do presente relatório.

Faturamento



6. Quadro de colaboradores

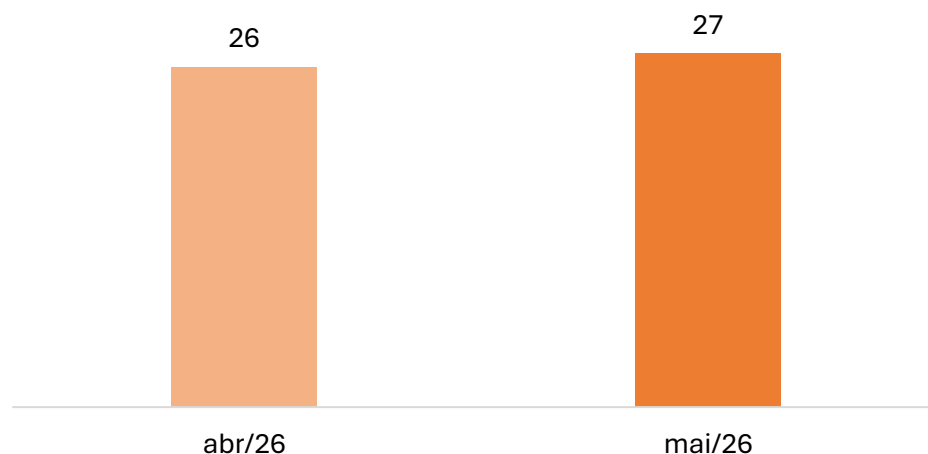
Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo, na competência analisada, a Atlanfish contava com **27** empregados ativos contratados sob regime da CLT, sendo 20 alocados na Matriz e 7 na Filial. Adicionalmente, a Empresa possuía 2 diretores, ambos vinculados à Matriz, com retirada de pró-labore, não incluídos no quantitativo de empregados celetistas.

Não houve comunicação de contratações de colaboradores sob regime PJ no período.

Na competência analisada, não foram registradas demissões e houve uma admissão na Filial.

O dispêndio mensal consolidado do Grupo com proventos totalizou R\$ 136,6 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 43,3 mil. Do total de proventos, R\$ 21,6 mil referiam-se à Filial, que também registrou R\$ 7,3 mil em encargos. Por sua vez, a Matriz apresentou gastos de R\$ 115,1 mil com proventos e R\$ 36,1 mil com encargos. De forma consolidada, o dispêndio total com proventos e encargos alcançou R\$ 180 mil na competência analisada.

Número de colaboradores - Consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	1.383.850	1.441.837
DISPONIBILIDADES	49.889	62.387
CLIENTES	108.772	146.778
OUTROS CRÉDITOS	11.722	13.158
ADIANTAMENTOS	960.500	966.547
TRIBUTOS A RECUPERAR	195.673	195.673
DESPESAS ANTECIPADAS	57.293	57.293
ATIVO NAO-CIRCULANTE	15.259.527	15.037.824
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.886.337	3.886.337
IMOBILIZADO	11.335.439	11.113.736
INTANGÍVEL	37.751	37.751
TOTAL DO ATIVO	16.643.376	16.479.661

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 58 mil no período analisado, equivalente a 4,2%.

A variação decorreu principalmente da conta "Clientes", que demonstrou um aumento de 34,9%, passando do valor de R\$ 108,8 mil para R\$ 146,8 mil.

Destacam-se também as “Disponibilidades”, que registraram incremento de R\$ 12,5 mil, principalmente em razão dos acréscimos de R\$ 5,3 mil em “Aplicações de Liquidez Imediata” e de R\$ 15 mil nas contas mantidas junto ao Banco Artta, cujo saldo foi conferido e validado com o extrato bancário encaminhado pela Recuperanda.

Ademais, as rubricas “Adiantamentos” e “Outros Créditos” apresentaram incrementos de R\$ 6 mil e R\$ 1,4 mil, finalizando a competência com os montantes de R\$ 62,4 mil e R\$ 966,5 mil, respectivamente.

As demais contas do grupo não apresentaram variações no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

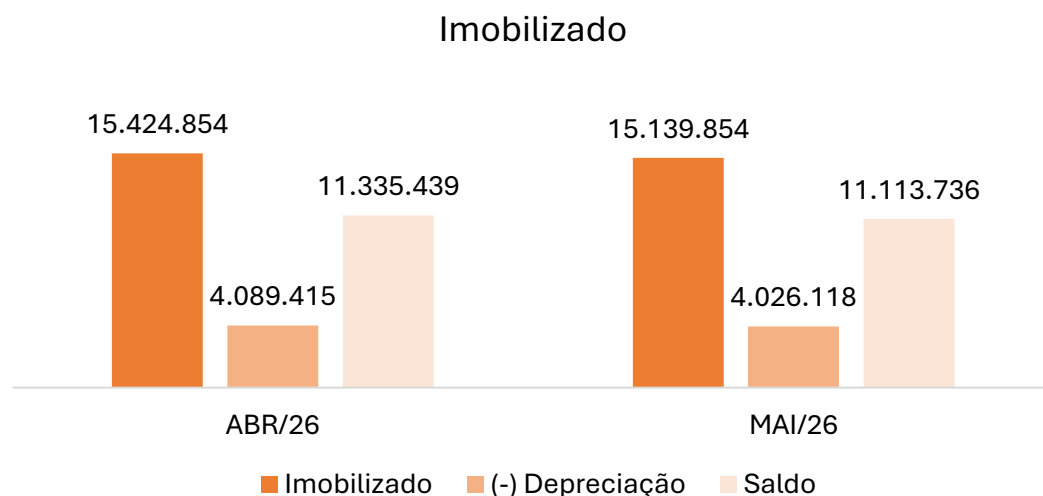
a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 221,7 mil no período analisado, exclusivamente na rubrica “Imobilizado”, que encerrou o período com saldo de R\$ 11,1 milhões.

O “Imobilizado” era composto majoritariamente pelas rubricas “Imobilizado em Andamento”, com saldo de R\$ 9,3 milhões (84,1%), “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, que totalizavam R\$ 1,2 milhão (11%), e “Veículos”, no montante de R\$ 576,2 mil (5,2%).



No período, foi registrado o reconhecimento das quotas mensais de depreciação, no montante de R\$ 46,2 mil, além da baixa de um veículo no valor de R\$ 285 mil, sendo registrada também a baixa da depreciação acumulada vinculada a esse ativo, no montante de R\$ 109,5 mil.

As demais contas do grupo não demonstraram variações na competência.

Rememora-se que a rubrica “Veículos” apresentou redução de R\$ 2,8 milhões em decorrência de baixas relacionadas a veículos objeto de busca e apreensão. A Administração Judicial solicitou esclarecimentos à Recuperanda sobre a natureza dessas movimentações, recebendo retorno de que os veículos da marca IVECO foram apreendidos por falta de pagamento, não sendo aceito parcelamento pelos bancos, enquanto o veículo de placa QJA3B21, marca Renault, sofreu busca e apreensão pelo Banco Santander devido a contrato lançado como dívida concursal, no qual o bem servia como garantia. Adicionalmente, os veículos de placas QHC6296, PVP0097 e QUO2A51 foram aprovados para venda no âmbito da Recuperação Judicial; entretanto, a Recuperanda informou que ainda não recebeu integralmente os valores das vendas, pois os bens continuam com restrições na documentação, sendo acordado com o comprador que o pagamento integral ocorrerá apenas quando toda a documentação dos três veículos estiver regularizada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	27.137.722	27.031.920
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.445.974	10.199.650
FORNECEDORES	13.818.182	13.822.883
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.226.880	1.290.752
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.127.364	1.182.852
OUTRAS OBRIGAÇÕES	519.323	535.783
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	8.148.434	8.187.155
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	8.148.434	8.187.155
PATRIMONIO LIQUIDO	(18.642.779)	(18.739.414)
CAPITAL SOCIAL	200.000	200.000
RESULTADO ACUMULADO	(18.842.779)	(18.939.414)
TOTAL DO PASSIVO	16.643.376	16.479.661

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação negativa de 0,4% na competência, passando a somar o valor de R\$ 27 milhões.

A principal variação ocorreu no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, que registrou decréscimo de R\$ 246,3 mil, refletindo, principalmente, a baixa de financiamentos decorrentes de busca e apreensão de bens, no total de R\$ 192,5 mil, vinculados aos bancos CNH Industrial e Volkswagen.

Rememora-se que, no período anterior, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos à Recuperanda sobre as baixas identificadas em

financiamentos relacionados a veículos. Conforme retorno, os veículos da marca IVECO foram objeto de busca e apreensão por inadimplência, com o banco CNH exigindo pagamento integral da dívida, sem possibilidade de parcelamento. Quanto ao caminhão Tector, de placa RYK8J65, vinculado ao financiamento Bradesco nº 3664131548, foi aberta uma negociação para quitação das parcelas atrasadas com flexibilização de datas, mas a Recuperanda optou por transferir o financiamento a um terceiro, recebendo antecipadamente o valor correspondente às parcelas em aberto e parte do preço de venda do veículo. Foram enviados o contrato de compra e venda, a certidão de comunicação da venda do Tector, bem como os mandados de busca e apreensão relacionados aos veículos.

A redução também decorreu dos pagamentos de parcelas do “Empréstimo Banco Cresol nº 5002061”, no valor de R\$ 45 mil, e do financiamento “Aymore Paschoalotto placa SXA1B98”, no montante de R\$ 18,5 mil.

De maneira compensatória, a rubrica "Obrigações Tributárias" registrou incremento de R\$ 63,9 mil, passando a demonstrar o valor de R\$ 1,3 milhão. Na sequência, verificou-se aumento nas contas "Obrigações Sociais e Trabalhistas" e "Outras Obrigações", de R\$ 55,5 mil e R\$ 16,5 mil, passando a somar, ao final da competência, os valores de R\$ 1,2 milhão e R\$ 535,8 mil, respectivamente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O grupo registrou uma variação positiva na competência, no valor de R\$ 38,7 mil, finalizando o mês com saldo de R\$ 8,2 milhões.

A variação se concentrou em "Empréstimos e Financiamentos - LP", referente à transferência relativa aos encargos dos empréstimos do longo prazo para o curto prazo.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido apresentava saldo negativo de R\$ 18,7 milhões, evidenciando situação de patrimônio a descoberto, uma vez que o volume de obrigações supera o total de bens e direitos da Recuperanda. Tal condição decorre da elevada monta de prejuízos acumulados, que totalizavam R\$ 18,9 milhões, enquanto o “Capital Social”, registrado em R\$ 200 mil, mostrava-se insuficiente para absorver os resultados negativos acumulados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlafish

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	393.161	464.642
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(58.483)	(71.077)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	334.678	393.566
CUSTOS OPERACIONAIS	(78.494)	(95.387)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	256.184	298.179
MARGEM BRUTA	76,5%	75,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	307.957	(567.335)
DESPESAS COM VENDAS	(125.066)	(119.392)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(331.357)	(279.141)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(4.973)	(3.306)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	769.352	(165.497)
RESULTADO OPERACIONAL	564.141	(269.156)
MARGEM OPERACIONAL	168,6%	-68,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(52.779)	(52.335)
DESPESAS FINANCEIRAS	(52.779)	(52.335)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	511.361	(321.491)
RESULTADO LÍQUIDO	511.361	(321.491)
MARGEM LÍQUIDA	152,8%	-81,7%

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou aumento de 18,2%, passando de R\$ 393,2 mil para R\$ 464,6 mil. As Deduções registraram acréscimo de 21,5%, totalizando R\$ 71,1 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou crescimento de 17,6%,

encerrando a competência em R\$ 393,6 mil.

Os Custos Operacionais apresentaram aumento de 21,5%, passando de R\$ 78,5 mil para R\$ 95,4 mil. Em razão das movimentações narradas, o Resultado Bruto Operacional permaneceu positivo em R\$ 298,2 mil, representando melhora de 16,4% em relação ao período antecedente. Todavia, a Margem Bruta reduziu-se de 76,5% para 75,8%, demonstrando pequena perda de eficiência.

No que se refere às Despesas Operacionais, verificou-se variação expressiva no período analisado, com destaque para a rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, que totalizou -R\$ 165,5 mil. Em razão desse comportamento, o Resultado Operacional reverteu o cenário observado no período anterior, passando de lucro de R\$ 564,1 mil para prejuízo de R\$ 269,2 mil. Com isso, a Margem Operacional reduziu-se de 168,6% para -68,4%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	393.161	464.642
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(58.483)	(71.077)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	334.678	393.566
CUSTOS OPERACIONAIS	(78.494)	(95.387)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	256.184	298.179
MARGEM BRUTA	76,5%	75,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	307.957	(567.335)
DESPESAS COM VENDAS	(125.066)	(119.392)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(331.357)	(279.141)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(4.973)	(3.306)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	769.352	(165.497)
RESULTADO OPERACIONAL	564.141	(269.156)
MARGEM OPERACIONAL	168,6%	-68,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(52.779)	(52.335)
DESPESAS FINANCEIRAS	(52.779)	(52.335)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	511.361	(321.491)
RESULTADO LÍQUIDO	511.361	(321.491)
MARGEM LÍQUIDA	152,8%	-81,7%

Notas Explicativas

Rememora-se que, em relação às baixas registradas em “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos à Recuperanda sobre a venda de veículos sem emissão de nota fiscal, sendo informado que tais veículos foram autorizados para venda

via Recuperação Judicial. No entanto, os valores ainda não foram integralmente recebidos devido a restrições na documentação, estando acordado que o pagamento será efetuado apenas quando toda a documentação estiver regularizada. Quanto aos financiamentos baixados em decorrência de busca e apreensão, os esclarecimentos encontram-se detalhados nos itens 1.2 – Ativo Não-Circulante e 2.1 – Passivo Circulante.

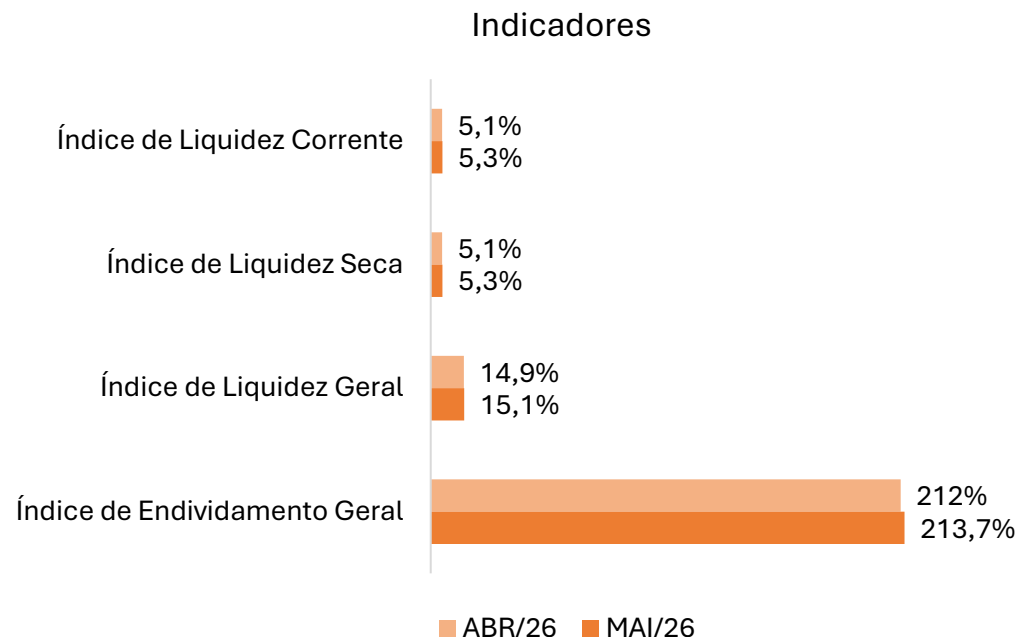
O Resultado Financeiro manteve-se negativo, porém apresentou pequena melhora, passando de um resultado negativo de R\$ 52,8 mil para R\$ 52,3 mil.

Assim, a Recuperanda reverteu o lucro registrado anteriormente, de R\$ 511,4 mil, encerrando a competência com prejuízo líquido de R\$ 321,5 mil, representando piora de R\$ 832,9 mil. Em consequência, a Margem Líquida diminuiu de 152,8% para -81,7%.

De forma acumulada no ano corrente, até a competência analisada, a Empresa obteve prejuízo líquido de R\$ 682,5 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores a esse patamar indicam restrição de liquidez.

Na competência analisada, o índice aumentou de 5,1% para 5,3%, indicando leve melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes permaneceram insuficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, configurando uma métrica mais conservadora da liquidez imediata. O cálculo corresponde à razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

No caso em análise, a Recuperanda não apresentou saldo de estoques, de modo que o indicador de “Liquidez Seca” correspondeu ao mesmo percentual apurado na “Liquidez Corrente”, isto é, 5,3%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da estrutura financeira da Empresa.

No período examinado, o indicador apresentou acréscimo, passando de 14,9% para 15,1%. Mesmo com o aumento, o índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não circulante — e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 212% para 213,7%. O resultado evidencia que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e demonstrando que a Empresa financia seus ativos integralmente, e de forma excedente, por meio de capitais de terceiros, o que reforça a condição de patrimônio a descoberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	5.163.372	5.163.372
DISPONIBILIDADES	428	428
CLIENTES	5.000	5.000
ADIANTAMENTOS	24.134	24.134
TRIBUTOS A RECUPERAR	210	210
ESTOQUES	5.133.600	5.133.600
TOTAL DO ATIVO	5.163.372	5.163.372

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda não apresentou variação no período analisado, mantendo-se em R\$ 5,2 milhões.

Ao final do ciclo, a rubrica “Estoques” permaneceu como o principal componente do Ativo Circulante, concentrando 99,4% do total do grupo, com saldo de R\$ 5,1 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	86.644	100.009
FORNECEDORES	1.585	12.767
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	312	549
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	64.748	66.693
OUTRAS OBRIGAÇÕES	20.000	20.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.808.139	1.808.139
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.808.139	1.808.139
PATRIMONIO LIQUIDO	3.268.588	3.255.224
CAPITAL SOCIAL	1.500.000	1.500.000
RESERVAS DE AUMENTO DE CAPITAL	893.600	893.600
RESULTADO ACUMULADO	874.988	861.624
TOTAL DO PASSIVO	5.163.372	5.163.372

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 15,4% na competência, passando a somar o valor de R\$ 100 mil.

A principal movimentação foi verificada na rubrica "Fornecedores", que apresentou acréscimo de R\$ 11,2 mil, passando do montante de R\$ 1,6 mil para R\$ 12,8 mil. Salientam-se também os aumentos verificados em "Obrigações Sociais e Trabalhistas" e "Obrigações Tributárias", de R\$ 1,9 mil e R\$ 237,24, equivalentes a 3% e 76,1%, respectivamente.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante permaneceu estático no mês, mantendo o saldo de R\$ 1,8 milhões.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na data-base analisada, o agrupamento apresentava saldo positivo de R\$ 3,3 milhões, indicando que a Recuperanda detinha volume de bens e direitos superior ao montante de suas obrigações.

O resultado era composto por R\$ 861,6 mil em "Resultado Acumulado", R\$ 893,6 mil em "Reservas de Aumento de Capital" e "Capital Social" de R\$ 1,5 milhão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.634)	(13.365)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.634)	(13.365)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.634)	(13.365)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(299)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(299)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.933)	(13.365)
RESULTADO LÍQUIDO	(3.933)	(13.365)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

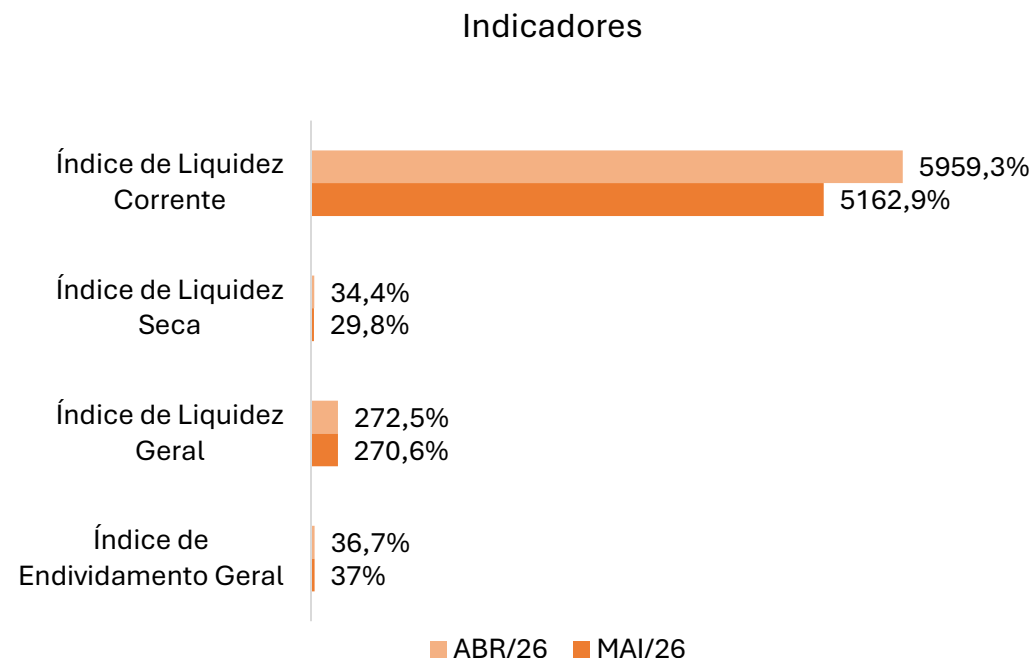
Na competência analisada, a Recuperanda não apresentou faturamento, mantendo zeradas as rubricas de Receita Operacional Bruta e Receita Operacional Líquida. Em contrapartida, foram registradas despesas administrativas de R\$ 13,4 mil.

Assim, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 13,4 mil, representando piora de R\$ 9,4 mil frente ao resultado obtido no mês precedente. Em consequência, a Margem Líquida permaneceu nula, dada a ausência de receita no período.

Até o mês demonstrado, a Recuperanda acumulou resultado líquido negativo de R\$ 19,5 mil em 2026.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice reduziu de 5.959,3% para 5.162,9%, indicando piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes permaneceram suficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou piora, passando de 34,4% para 29,8%. Assim, o resultado evidencia incapacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos quando desconsiderada a realização dos estoques.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou decréscimo, passando de 272,5% para 270,6%. Mesmo com a redução, o índice permaneceu acima do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza adequada capacidade de solvência, ainda que com menor folga de cobertura em relação à competência anterior.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 36,7% para 37%. Ainda assim, o índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que o Ativo Total ainda é superior ao Passivo Total, o que indica que a Recuperanda mantém cobertura patrimonial de suas obrigações. O resultado, embora tenha apresentado piora no período, ainda reflete nível de endividamento controlado, sem comprometimento da estrutura de solvência no curto prazo.